

OBSERVAÇÃO DA PRÁTICA NO DIAGNÓSTICO E MANEJO DA DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM

Adelina Elisabete Rossetto Kron; Jacqueline Araújo Souza; Larissa Helena Zani Santos de Carvalho.
teacheradelina@yahoo.com.br

*Centro de Ciências Humanas, Departamento de Psicologia, Universidade do Sagrado Coração,
Bauru-SP.*

Resumo

A dificuldade de aprendizagem, na maioria das vezes não é decorrente somente do atraso intelectual. Inúmeros fatores podem influenciar este processo, tais como: aspectos sociais, emocionais, culturais e em como se constituiu sua própria experiência pedagógica. As dificuldades de aprendizagem acabam muitas vezes sendo confundidas com distúrbios de aprendizagem. Porém, deve-se observar que o distúrbio de aprendizagem se trata de um quadro de disfunção neurológica e a dificuldade em aprender pode advir da própria da criança. Já a dificuldade de aprendizagem se relaciona a questões de âmbito psicológico e/ou socioculturais, ou seja, não é centrada exclusivamente na criança e o diagnóstico só pode ser dado em naqueles cujo déficit de aprendizagem não se deriva a problemas neurológicos. Neste contexto, é fundamental a criação de um ambiente escolar onde se favoreça e estimule a aprendizagem. O estágio básico I intramuros teve por objetivo investigar o processo do desenvolvimento humano em relação às dificuldades de aprendizagem de uma criança de seis anos, estudante do primeiro ano do ensino fundamental I de um colégio particular, localizado em um município do interior de São Paulo. Os pais buscaram auxílio na Clínica Escola de Psicologia pelo fato da criança não apresentar bom desempenho na aprendizagem escolar. As atividades desenvolvidas foram observar e investigar as causas influenciadoras da dificuldade de aprendizagem. O processo ocorreu através da elaboração da anamnese, bem como sessões de observação na sala de ludoterapia, brincadeiras com fantoches, relato de histórias e avaliação do questionário escolar preenchido pela escola do mesmo. Houve a observação e estudo das situações vivenciadas pela criança e trabalhadas nas sessões. A estagiária, juntamente com a orientação das supervisoras, chegaram à conclusão de que o encaminhamento para o Laboratório da Psicologia Escolar (LAPPE) seria o mais adequado. A dificuldade de aprendizagem deve ser olhada com muito cuidado pelos pais e professores, pois quando orientada em tempo adequado, pode-se desenvolver estratégias pedagógicas adequadas para trabalhar e então, prestar auxílio e suporte às crianças para que as mesmas possam se desenvolver da melhor maneira possível. O estágio é processo fundamental para o desenvolvimento do futuro profissional. O contato com a prática ampara o acadêmico nas questões da aplicabilidade das teorias aprendidas, além de já promover a responsabilidade que o profissional necessita, trazendo a ética para com o paciente e auxiliando na qualidade de vida para aqueles que necessitam do auxílio.

Palavras-chave: Psicologia do desenvolvimento; Infância; Aprendizagem.